



Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

dezembro 2018

Breve síntese sobre a evolução da produção e dos preços na agricultura e pescas

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em 30 de novembro, apontam para uma diminuição na produção de azeitona (-20% face à campanha anterior), num ano marcado pela contrassafra e algum atraso na colheita. Pelo contrário, na castanha, apesar de alguma heterogeneidade produtiva e qualitativa, deverá registar-se um aumento de 5% na produção.

No milho de regadio, os efeitos negativos da tempestade Leslie nas searas da região Centro foram evidentes e, apesar do aumento da área semeada, a produção deverá ser semelhante à de 2017. Quanto aos cereais de inverno, os trabalhos de preparação da sementeira têm sido dificultados pelo estado de encharcamento dos solos, registando-se um atraso generalizado. Na aveia, prevê-se a manutenção da área semeada na campanha anterior (32 mil hectares).

Gado, aves e coelhos abatidos

Em **outubro de 2018** o peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo foi 39 615 toneladas, o que correspondeu a um decréscimo de 3,6% (-0,4% em setembro), devido ao menor volume de abate registado nos suínos (-5,5%), ovinos (-0,2%) e equídeos (-37,0%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 31 298 toneladas, o que representou um acréscimo de 4,3% (-2,1% em setembro), devido ao maior volume de galináceos (+2,6%), perus (+14,7%), patos (+10,4%), codornizes (+35,0%) e coelhos (+8,3%).

Produção de aves e ovos

A produção de frango foi 26 727 toneladas, o que representou um acréscimo no volume de 6,0% (-1,3% em setembro). A produção de ovos de galinha para consumo registou também um incremento de 3,7% (-1,6% em setembro), com 9 969 toneladas produzidas.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi de 142,3 mil toneladas, o que representa um decréscimo de 0,7% (-1,5% em setembro). A produção total de lacticínios foi superior à do mês homólogo em 3,1% (+3,0% em setembro), devido essencialmente ao maior volume de produção dos leites acidificados (+18,9%).

Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal aumentou 9,1% (+49,2% em setembro), suportado pela maior captura de peixes marinhos, crustáceos e moluscos. Às 13 060 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 26 185 mil euros, valor que representou igualmente um acréscimo de 15,3% (+22,5% em setembro).

O preço médio do pescado descarregado foi 1,91 Euros/kg, ou seja, um aumento de 2,9% (-19,6% em setembro), devido à maior captura de espécies mais valorizadas.

Preços e índices de preços agrícolas

Em **novembro de 2018**, as variações mais significativas em módulo no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas na batata (+119,4%), hortícolas frescos (+21,4%), ovinos e caprinos (+6,7%), plantas e flores (+6,3%), bovinos (+4,2%) e suínos (+3,5%).

Em comparação com o **mês anterior**, as variações de maior amplitude ocorreram nos frutos (+17,0%), batata (+5,3%) e hortícolas frescos (+3,6%).

Em **setembro de 2018**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) aumentou 1,5%, enquanto o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) aumentou 0,9%. Relativamente ao **mês anterior**, observou-se um aumento de 0,4% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente. No índice de preços de bens e serviços de investimento não se registou qualquer alteração.

Índice

| | |
|--------------------------------------------------------------|----|
| I - CLIMA | 5 |
| II - PRODUÇÃO VEGETAL | 6 |
| II.1 - Previsões agrícolas | 6 |
| III - PRODUÇÃO ANIMAL | 9 |
| III.1 - Abates | 9 |
| III.2 - Produção de aves e ovos | 12 |
| III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos | 13 |
| IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA | 14 |
| IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor | 14 |
| IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura | 15 |
| V - PESCA | 16 |

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

Av. António José de Almeida

1000-043 LISBOA

Portugal

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

ISSN 1647-1040

Depósito Legal nº 290 209 / 09

Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação em:

www.ine.pt

Consulte:

**Dados Estatísticos / Base de dados /
tema: Agricultura, Floresta e Pescas**



Apoio | a clientes

218 440 695

I - CLIMA

O mês de novembro caracterizou-se, em termos meteorológicos, como chuvoso. O valor médio da quantidade de precipitação registada (178 mm) ultrapassou a normal em cerca de 63%, tendo sido o quarto novembro mais chuvoso desde 2000. Registaram-se catorze dias com precipitação média superior a 5 mm (quatro deles superior a 10 mm). De salientar que no dia 11 a precipitação foi forte e persistente, com um valor médio diário de 34,5 mm para o Continente e superior a 60 mm em diversas regiões da Grande Lisboa, Médio Tejo e Dão-Lafões, com registo de inundações. Quanto à temperatura, o mês classificou-se como normal, com um desvio de -0,5 °C face à média 1971-2000.

Estas condições meteorológicas dificultaram a realização de algumas operações agrícolas mecanizadas, nomeadamente os trabalhos de mobilização dos solos para a instalação das culturas de inverno, a conclusão da colheita do milho e do arroz, bem como a apanha da azeitona. Por outro lado, permitiram o aumento dos volumes de água armazenada nas charcas e barragens, bem como a subida do nível dos lençóis freáticos.

| Climatologia | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Continente | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
| A NORTE DO TEJO | | | | | | | | | | | | | |
| Precipitação média (mm) | | | | | | | | | | | | | |
| Total do mês | 2017 | 76,0 | 162,3 | 79,7 | 14,9 | 85,3 | 15,4 | 7,7 | 11,6 | 2,9 | 33,8 | 69 | 126,6 |
| | 2018 | 93,3 | 74,2 | 319,4 | 135,7 | 46,2 | 67,3 | 12,3 | 2,0 | 10,2 | 71,9 | 221,9 | |
| Desvio da normal | 2017 | -40,3 | 60,8 | 20,9 | -66,9 | 11,3 | -20,3 | -6,4 | -3,7 | -43,4 | -68,5 | -46,7 | -13,3 |
| | 2018 | -23,1 | -22,1 | 260,6 | 53,8 | -27,8 | 31,5 | -2,0 | -13,2 | -36,1 | -30,2 | 105,9 | |
| Temperatura do ar (° C) | | | | | | | | | | | | | |
| Média do mês | 2017 | 6,8 | 9,8 | 11,2 | 14,9 | 17,1 | 21,0 | 21,5 | 21,4 | 14,9 | 17,6 | 10,9 | 8,1 |
| | 2018 | 8,1 | 7,6 | 9,1 | 12,7 | 15,6 | 19,0 | 20,7 | 23,7 | 22,3 | 16,0 | 11,2 | |
| Desvio da normal | 2017 | -1,0 | 0,6 | 0,0 | 2,5 | 2,1 | 2,3 | 0,3 | 0,1 | -1,0 | 2,3 | -0,4 | -0,9 |
| | 2018 | 0,3 | -1,7 | -2,0 | 0,3 | 0,6 | 0,4 | -0,6 | 2,5 | 3,1 | 0,7 | -0,2 | |
| A SUL DO TEJO | | | | | | | | | | | | | |
| Precipitação média (mm) | | | | | | | | | | | | | |
| Total do mês | 2017 | 49,4 | 57,9 | 77,2 | 7,4 | 32,9 | 3,5 | 0,0 | 8,3 | 0,0 | 18,0 | 44,7 | 47,5 |
| | 2018 | 53,5 | 42,9 | 188,3 | 96,4 | 25,2 | 17,5 | 0,9 | 1,6 | 4,0 | 67,4 | 94,4 | |
| Desvio da normal | 2017 | -24,5 | -4,4 | 36,2 | -46,0 | -9,0 | -12,5 | -4,5 | 4,4 | -22,7 | -47,7 | -33,8 | -51,1 |
| | 2018 | -20,4 | -19,4 | 147,4 | 43,1 | -16,6 | 1,6 | -3,6 | -2,3 | -18,8 | 1,7 | 15,8 | |
| Temperatura do ar (° C) | | | | | | | | | | | | | |
| Média do mês | 2017 | 8,7 | 11,6 | 12,8 | 16,8 | 19,6 | 24,1 | 24,3 | 24,6 | 21,5 | 20,9 | 14,4 | 9,9 |
| | 2018 | 9,8 | 9,5 | 11,8 | 14,0 | 16,7 | 20,3 | 21,8 | 25,8 | 24,2 | 17,9 | 13,1 | |
| Desvio da normal | 2017 | -1,4 | 0,3 | -0,1 | 2,5 | 2,8 | 3,7 | 1,3 | 1,5 | 0,2 | 3,3 | 0,6 | 1,9 |
| | 2018 | -0,3 | -1,8 | -1,1 | -0,3 | -0,1 | 0,0 | -1,2 | 2,7 | 2,9 | 0,4 | -0,7 | |

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

Nota: foram utilizados dados de 48 estações meteorológicas a norte do Tejo e de 29 estações meteorológicas a sul do Tejo

No final de novembro, o teor de água no solo, em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas, registou um aumento significativo face ao final de outubro, em todo o território e em particular nas regiões do Norte e Centro, que apresentavam valores próximos ou iguais à capacidade de campo¹.

¹ Parâmetro do solo que mede a sua capacidade para reter água. Um solo atinge a sua capacidade de campo quando todos os seus microporos estão ocupados por água.

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 30 de novembro 2018

Pastagens e forragens com bom início de ciclo

A partir do final de outubro, com a ocorrência das primeiras chuvas outonais e temperaturas amenas, iniciou-se um novo ciclo nas pastagens de sequeiro, registando-se uma boa germinação e desenvolvimento inicial, que permitiu o pastoreio ao longo do mês de novembro. Contudo, e tal como geralmente sucede nesta época, as necessidades forrageiras das diferentes espécies pecuárias não são ainda totalmente satisfeitas pelo pasto, recorrendo-se à suplementação com alimentos conservados (palhas, silagens e alimentos concentrados), em quantidades normais e bastante inferiores às observadas no ano passado.

Quanto às forragens anuais semeadas, também se observa um bom desenvolvimento das instaladas antes das chuvas, com povoamentos regulares e bom aspeto vegetativo.

Precipitação atrasa sementeira dos cereais de inverno

Os trabalhos de preparação dos solos e de sementeira dos cereais de outono/inverno foram interrompidos a partir da segunda semana de novembro, quando os elevados teores de humidade do solo dificultaram o acesso aos terrenos e/ou impediram a realização das operações em condições técnicas minimamente aceitáveis. Na aveia, cereal praganoso mais precoce, a maioria destes trabalhos já ocorreu, permitindo a sementeira de uma área semelhante à instalada na campanha anterior. A germinação e o desenvolvimento inicial foram favorecidos pela ocorrência de precipitação, observando-se povoamentos uniformes na generalidade das searas.

| Superfície cultivada | | | | | | | | |
|----------------------|-----------------|------|------|------|---------|--------|----------------------------------|--------------------------|
| Continente | | | | | | | | |
| Culturas | Área - 1 000 ha | | | | | | Índices | |
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 Po | 2019 f | 2019 f (Média 2014/18 Po=100) | 2019 f (2018 Po =100) |
| CEREAIS | | | | | | | | |
| Aveia | 51 | 40 | 42 | 35 | 32 | 32 | 79 | 100 |

f - Valor previsto

Po - valor provisório

Leslie trava aumento na produção de milho

No final de novembro, a colheita do milho ainda não se encontrava totalmente concluída, com o encharcamento dos solos a impedir o acesso das máquinas aos campos de textura mais pesada. Apesar do aumento da área semeada face à campanha anterior, prevê-se a manutenção da produção (729 mil toneladas) uma vez que, em resultado da passagem da tempestade Leslie nas regiões do Baixo Mondego e do Pinhal Litoral, muitas searas acabaram por acamar², dificultando ou mesmo impedindo a colheita. De referir que, embora a campanha tenha sido mais concentrada no tempo, não se registaram constrangimentos na secagem nem no armazenamento.

² Acidente de causas meteorológicas (neste caso), fisiológicas ou fitossanitárias, que se caracteriza pela inclinação e/ou queda das plantas.

Produção

| Culturas | Área - 1 000 t | | | | | | Índices | |
|----------------------|----------------|------|------|------|------|--------|---------------------|-------------|
| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 f | 2018 f | 2018 f |
| | | | | | | | (Média 2013/17=100) | (2017 =100) |
| CEREAIS | | | | | | | | |
| Milho de regadio | 909 | 875 | 809 | 693 | 729 | 729 | 91 | 100 |
| FRUTOS | | | | | | | | |
| Castanha | 30 | 22 | 33 | 32 | 30 | 31 | 107 | 105 |
| Azeitona de mesa | 18 | 17 | 21 | 17 | 18 | 14 | 78 | 80 |
| Azeitona para azeite | 634 | 438 | 702 | 476 | 858 | 687 | 110 | 80 |

f - Valor previsto

Campanha regular na castanha

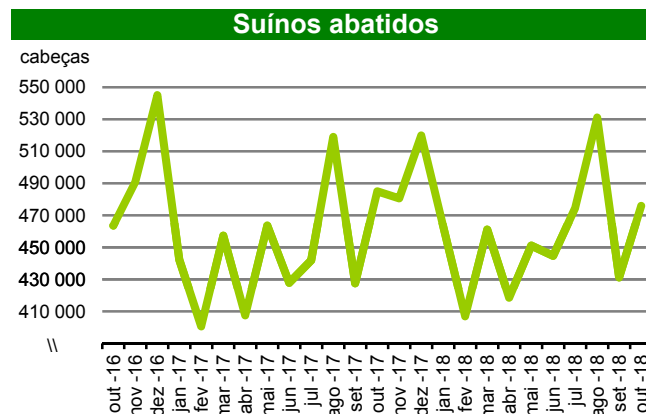
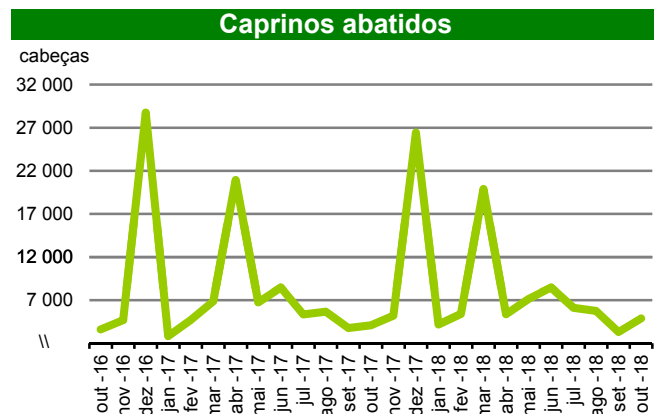
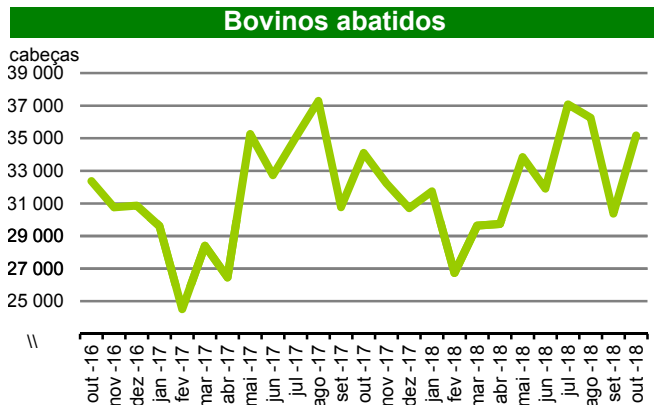
A colheita da castanha ainda está a decorrer, prevendo-se que só termine no início de dezembro, o que representará um atraso de algumas semanas face ao habitual. Nas principais regiões produtoras (Alto Tâmega e Terra Fria Transmontana) a produção é heterogénea, prevendo-se um aumento global de 5% face a 2017. A qualidade e calibre do fruto é maioritariamente boa, embora igualmente variável.

Produção de azeitona decresce 20%

As condições climatéricas ao longo do ciclo conduziram a um atraso na maturação da azeitona. A colheita já se iniciou, e os primeiros indicadores apontam para a confirmação da diminuição da quantidade de azeitona produzida (-20% face à campanha anterior, quer na azeitona para azeite quer na de mesa) e com menor teor de azeite. Os olivais tradicionais de sequeiro beneficiaram bastante com a chuva dos últimos meses que, no entanto, não compensará a heterogeneidade da carga. De referir que, apesar do peso crescente dos olivais intensivos e superintensivos, potencialmente com produções mais estáveis (porque mais controlados) se mantém evidente a alternância produtiva anual desta cultura (vulgarmente conhecida por safra e contrassafra).

III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates



Gado abatido: menor volume de abate de suínos, ovinos e equídeos

Em **outubro de 2018** o peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo foi 39 615 toneladas, o que correspondeu a um decréscimo de 3,6% (-0,4% em setembro), devido ao menor volume de abate registado nos suínos (-5,5%), ovinos (-0,2%) e equídeos (-37,0%). Pelo contrário, os bovinos e caprinos apresentaram acréscimos de 3,9% e 10,0%, respetivamente.

Em relação ao número de animais abatidos, verificou-se igualmente um decréscimo no número de suínos (-1,9%), ovinos (-0,2%) e equídeos (-44,1%). Em contrapartida, houve um aumento nos bovinos (+3,1%) e caprinos (+19,5%).

Gado abatido e aprovado para consumo público

| Portugal | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------|------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Total |
| Total | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso limpo (t) | 2017 | 39 667 | 34 559 | 38 801 | 34 577 | 40 443 | 36 429 | 37 123 | 40 785 | 35 555 | 41 088 | 40 676 | 38 342 | 458 046 |
| | 2018 | 41 443 | 35 362 | 39 244 | 36 963 | 39 195 | 37 951 | 40 773 | 41 401 | 35 415 | 39 615 | | | |
| Bovinos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (n°) | 2017 | 29 611 | 24 509 | 28 404 | 26 453 | 35 258 | 32 736 | 35 044 | 37 291 | 30 767 | 34 101 | 32 232 | 30 713 | 377 119 |
| | 2018 | 31 738 | 26 732 | 29 639 | 29 736 | 33 843 | 31 913 | 37 075 | 36 251 | 30 377 | 35 172 | | | |
| Peso limpo (t) | 2017 | 7 127 | 5 919 | 6 840 | 6 416 | 8 724 | 8 181 | 8 688 | 8 935 | 7 395 | 8 096 | 7 608 | 7 165 | 91 094 |
| | 2018 | 7 667 | 6 454 | 7 230 | 7 432 | 8 435 | 8 074 | 9 251 | 8 857 | 7 431 | 8 414 | | | |
| Suínos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (n°) | 2017 | 442 292 | 400 615 | 457 326 | 407 525 | 463 703 | 427 813 | 441 856 | 519 021 | 427 560 | 485 041 | 480 561 | 519 861 | 5 473 174 |
| | 2018 | 463 063 | 406 920 | 461 074 | 418 511 | 451 075 | 444 729 | 474 504 | 531 083 | 431 199 | 475 874 | | | |
| Peso limpo (t) | 2017 | 32 020 | 28 078 | 31 153 | 26 323 | 30 768 | 27 278 | 27 688 | 30 986 | 27 566 | 32 342 | 32 510 | 29 754 | 356 466 |
| | 2018 | 33 234 | 28 332 | 30 163 | 28 914 | 29 873 | 28 914 | 30 716 | 31 831 | 27 468 | 30 558 | | | |
| Ovinos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (n°) | 2017 | 43 777 | 44 478 | 58 735 | 144 767 | 64 764 | 68 554 | 51 866 | 59 389 | 41 842 | 48 543 | 41 640 | 124 210 | 792 565 |
| | 2018 | 41 929 | 42 961 | 143 961 | 42 537 | 57 055 | 62 569 | 52 501 | 46 926 | 36 325 | 48 466 | | | |
| Peso limpo (t) | 2017 | 481 | 511 | 728 | 1 683 | 882 | 892 | 684 | 796 | 540 | 583 | 499 | 1 250 | 9 529 |
| | 2018 | 481 | 526 | 1 710 | 557 | 818 | 884 | 734 | 646 | 461 | 582 | | | |
| Caprinos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (n°) | 2017 | 2 828 | 4 693 | 6 874 | 20 942 | 6 737 | 8 469 | 5 352 | 5 669 | 3 776 | 4 086 | 5 196 | 26 442 | 101 064 |
| | 2018 | 4 176 | 5 410 | 19 894 | 5 366 | 7 121 | 8 464 | 6 103 | 5 756 | 3 301 | 4 884 | | | |
| Peso limpo (t) | 2017 | 24 | 34 | 48 | 134 | 50 | 64 | 48 | 56 | 38 | 40 | 38 | 161 | 735 |
| | 2018 | 37 | 41 | 127 | 42 | 55 | 69 | 59 | 56 | 32 | 44 | | | |
| Equídeos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (n°) | 2017 | 73 | 89 | 169 | 110 | 90 | 74 | 74 | 68 | 84 | 152 | 115 | 65 | 1 163 |
| | 2018 | 132 | 52 | 86 | 92 | 71 | 44 | 67 | 55 | 118 | 85 | | | |
| Peso limpo (t) | 2017 | 15 | 17 | 32 | 21 | 19 | 14 | 15 | 12 | 16 | 27 | 21 | 12 | 222 |
| | 2018 | 24 | 10 | 14 | 18 | 14 | 10 | 13 | 11 | 23 | 17 | | | |

Aves e coelhos abatidos: maior volume de abate para todas as espécies

O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 31 298 toneladas em **outubro de 2018**, o que representou um acréscimo de 4,3% (-2,1% em setembro), devido ao maior volume de galináceos (+2,6%), perus (+14,7%), patos (+10,4%), codornizes (+35,0%) e coelhos (+8,3%).

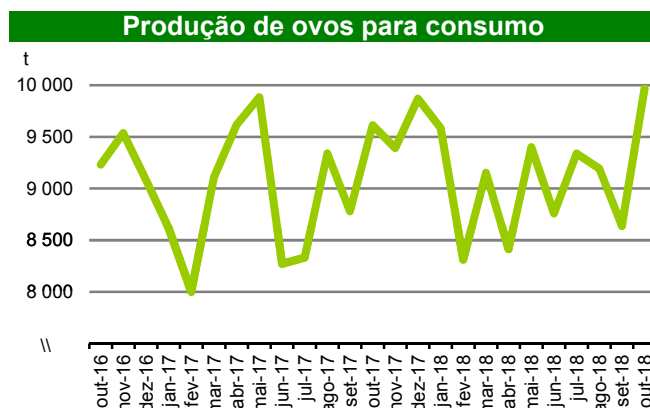
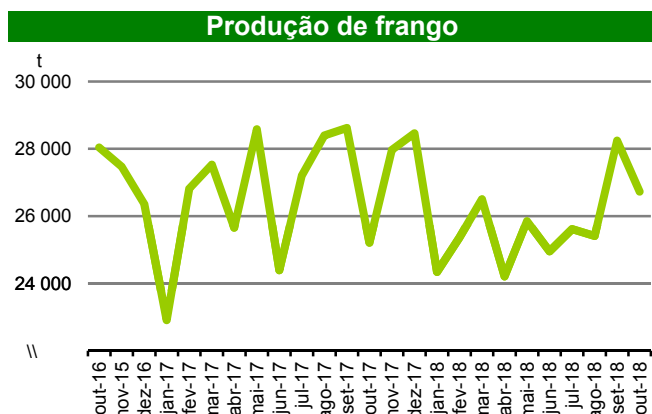
No que diz respeito ao número de cabeças abatidas, observou-se igualmente um aumento para os galináceos (+4,1%), perus (+20,5%), patos (+10,5%) e codornizes (+22,2%). O número de coelhos abatidos registou um acréscimo de 6,4%.

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

| Portugal | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|
| | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Total |
| Total | | | | | | | | | | | | | | |
| Peso limpo (t) | 2017 | 27 573 | 25 926 | 29 751 | 26 805 | 29 747 | 28 662 | 29 104 | 31 068 | 28 492 | 30 001 | 29 872 | 28 772 | 345 773 |
| | 2018 | 29 514 | 25 867 | 29 682 | 29 279 | 29 772 | 28 361 | 30 249 | 31 535 | 27 904 | 31 298 | | | |
| Galináceos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n°) | 2017 | 15 605 | 14 619 | 17 150 | 15 188 | 17 421 | 17 187 | 17 752 | 19 251 | 16 684 | 17 298 | 16 852 | 15 620 | 200 626 |
| | 2018 | 16 551 | 14 922 | 16 837 | 16 364 | 16 925 | 16 365 | 17 624 | 19 324 | 16 179 | 18 008 | | | |
| Peso limpo (t) | 2017 | 22 684 | 21 590 | 24 968 | 22 290 | 24 737 | 24 235 | 24 709 | 26 371 | 23 993 | 25 470 | 25 588 | 23 967 | 290 603 |
| | 2018 | 24 851 | 22 078 | 25 111 | 24 245 | 24 096 | 23 266 | 24 863 | 26 406 | 23 018 | 26 131 | | | |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Frangos de carne | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n°) | 2017 | 15 248 | 14 187 | 16 832 | 14 801 | 16 703 | 16 574 | 17 264 | 18 900 | 16 265 | 16 918 | 16 408 | 15 229 | 195 329 |
| | 2018 | 15 906 | 14 376 | 16 378 | 15 780 | 16 263 | 15 764 | 17 181 | 18 853 | 15 745 | 17 750 | | | |
| Peso limpo (t) | 2017 | 22 069 | 20 807 | 24 198 | 21 431 | 23 258 | 22 767 | 23 507 | 25 639 | 23 122 | 24 557 | 24 546 | 23 062 | 278 963 |
| | 2018 | 23 646 | 20 883 | 24 041 | 23 066 | 22 695 | 21 986 | 23 889 | 25 387 | 22 025 | 25 507 | | | |
| Perus | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n°) | 2017 | 280 | 251 | 261 | 267 | 296 | 264 | 240 | 268 | 270 | 263 | 250 | 359 | 3 269 |
| | 2018 | 246 | 191 | 222 | 269 | 314 | 288 | 306 | 298 | 303 | 317 | | | |
| Peso limpo (t) | 2017 | 3 535 | 3 135 | 3 250 | 3 255 | 3 561 | 3 060 | 2 984 | 3 224 | 3 222 | 3 140 | 2 870 | 3 447 | 38 683 |
| | 2018 | 3 149 | 2 505 | 3 023 | 3 633 | 4 060 | 3 715 | 3 874 | 3 638 | 3 637 | 3 601 | | | |
| Patos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n°) | 2017 | 313 | 278 | 363 | 281 | 350 | 318 | 350 | 362 | 324 | 343 | 359 | 330 | 3 972 |
| | 2018 | 353 | 288 | 348 | 328 | 398 | 349 | 368 | 363 | 296 | 379 | | | |
| Peso limpo (t) | 2017 | 832 | 708 | 930 | 702 | 826 | 776 | 859 | 877 | 760 | 838 | 901 | 857 | 9 867 |
| | 2018 | 882 | 787 | 909 | 843 | 995 | 845 | 905 | 858 | 716 | 925 | | | |
| Codornizes | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n°) | 2017 | 662 | 702 | 834 | 875 | 752 | 914 | 777 | 961 | 621 | 871 | 788 | 636 | 9 394 |
| | 2018 | 823 | 591 | 881 | 763 | 638 | 529 | 673 | 869 | 776 | 1 064 | | | |
| Peso limpo (t) | 2017 | 128 | 144 | 164 | 169 | 138 | 179 | 148 | 175 | 103 | 157 | 138 | 120 | 1 763 |
| | 2018 | 156 | 105 | 169 | 136 | 135 | 109 | 137 | 159 | 145 | 212 | | | |
| Outras Aves* | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n°) | 2017 | æ | 0 | 0 | æ | 0 | æ | æ | 0 | æ | 0 | 0 | æ | 0 |
| | 2018 | æ | 1 | æ | 0 | 0 | 0 | æ | 0 | 0 | 0 | | | 1 |
| Peso limpo (t) | 2017 | 1 | 0 | 0 | æ | 0 | æ | æ | 0 | 1 | 0 | 0 | æ | 2 |
| | 2018 | æ | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | æ | 0 | 0 | æ | | | |
| Coelhos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cabeças (1 000 n°) | 2017 | 324 | 289 | 364 | 318 | 398 | 344 | 332 | 347 | 343 | 330 | 308 | 310 | 4 007 |
| | 2018 | 389 | 320 | 386 | 348 | 397 | 346 | 383 | 391 | 319 | 351 | | | |
| Peso limpo (t) | 2017 | 392 | 349 | 439 | 389 | 485 | 412 | 403 | 421 | 413 | 396 | 375 | 381 | 4 856 |
| | 2018 | 476 | 389 | 469 | 422 | 486 | 425 | 470 | 474 | 388 | 429 | | | |

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

III.2 - Produção de aves e ovos



Maior produção de frango e de ovos de galinha para consumo

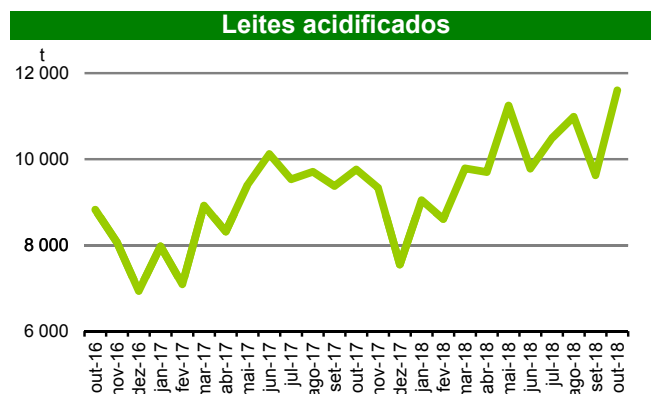
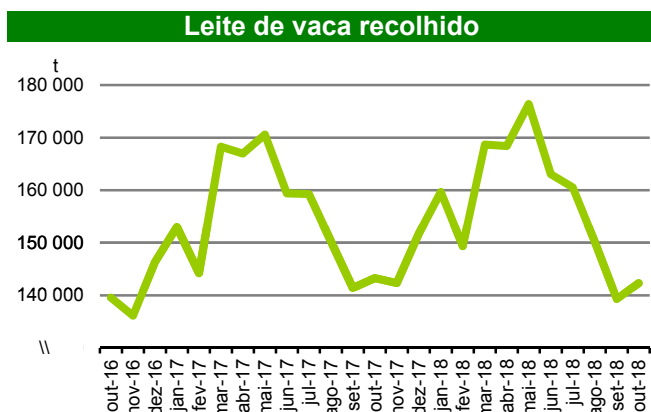
Em **outubro de 2018** a produção de frango foi 26 727 toneladas, o que representou um acréscimo no volume de 6,0% (-1,3% em setembro). O número de animais abatidos foi também superior ao mês homólogo, com uma variação de +7,1% (+0,3% em setembro).

A produção de ovos de galinha para consumo registou também um incremento de 3,7% (-1,6% em setembro), com 9 969 toneladas produzidas.

| Produção de aves e ovos | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------------|------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| Portugal | | | | | | | | | | | | | | |
| | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Total |
| Frangos | | | | | | | | | | | | | | |
| Número (1 000) | 2017 | 15 825 | 18 281 | 19 144 | 17 715 | 20 513 | 17 758 | 19 977 | 20 933 | 20 129 | 17 368 | 18 690 | 18 785 | 225 118 |
| | 2018 | 16 373 | 17 449 | 18 052 | 16 558 | 18 522 | 17 888 | 18 420 | 18 868 | 20 186 | 18 595 | | | |
| Peso limpo (t) | 2017 | 22 907 | 26 817 | 27 531 | 25 656 | 28 582 | 24 393 | 27 204 | 28 399 | 28 621 | 25 210 | 27 971 | 28 465 | 321 756 |
| | 2018 | 24 340 | 25 361 | 26 502 | 24 207 | 25 851 | 24 953 | 25 615 | 25 408 | 28 244 | 26 727 | | | |
| Pintos do dia | | | | | | | | | | | | | | |
| Número (1 000) | 2017 | 23 055 | 21 333 | 24 902 | 21 354 | 24 141 | 25 084 | 23 882 | 21 763 | 22 853 | 22 231 | 20 257 | 21 128 | 271 983 |
| | 2018 | 23 008 | 20 637 | 23 161 | 22 570 | 23 342 | 23 657 | 25 186 | 24 118 | 21 380 | 24 880 | | | |
| Ovos de galinha (para consumo) | | | | | | | | | | | | | | |
| Número (1 000) | 2017 | 138 929 | 128 980 | 146 951 | 155 112 | 159 414 | 133 395 | 134 370 | 150 650 | 141 581 | 155 032 | 151 473 | 159 197 | 1 755 084 |
| | 2018 | 154 597 | 134 055 | 147 615 | 135 687 | 151 624 | 141 265 | 150 612 | 148 275 | 139 315 | 160 792 | | | |
| Peso (t) | 2017 | 8 614 | 7 997 | 9 111 | 9 617 | 9 884 | 8 270 | 8 331 | 9 340 | 8 778 | 9 612 | 9 391 | 9 870 | 108 815 |
| | 2018 | 9 585 | 8 311 | 9 152 | 8 413 | 9 401 | 8 758 | 9 338 | 9 193 | 8 638 | 9 969 | | | |
| Ovos de galinha (para incubação) | | | | | | | | | | | | | | |
| Número (1 000) | 2017 | 33 164 | 29 426 | 33 000 | 29 000 | 32 728 | 32 941 | 29 774 | 27 677 | 29 518 | 29 394 | 28 785 | 28 213 | 363 620 |
| | 2018 | 33 125 | 28 128 | 31 227 | 30 307 | 32 683 | 32 027 | 31 140 | 30 351 | 27 856 | 31 705 | | | |
| Peso (t) | 2017 | 2 056 | 1 824 | 2 046 | 1 798 | 2 029 | 2 042 | 1 846 | 1 716 | 1 830 | 1 822 | 1 785 | 1 749 | 22 544 |
| | 2018 | 2 054 | 1 744 | 1 936 | 1 879 | 2 026 | 1 986 | 1 931 | 1 882 | 1 727 | 1 966 | | | |

Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos



Aumento da produção de leites acidificados

Em **outubro de 2018** a recolha de leite de vaca foi de 142,3 mil toneladas, o que significa um decréscimo de 0,7% (-1,5% em setembro). A produção total de lacticínios foi superior à do mês homólogo em 3,1% (+3,0% em setembro), devido essencialmente ao maior volume de produção de leites acidificados (+18,9%), leite para consumo (+0,5%), nata para consumo (+9,7%) e manteiga (+1,5%). Pelo contrário, o queijo de vaca registou um decréscimo de 0,7%.

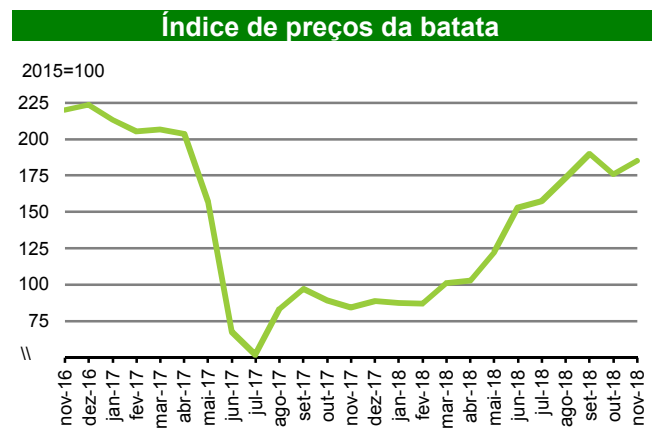
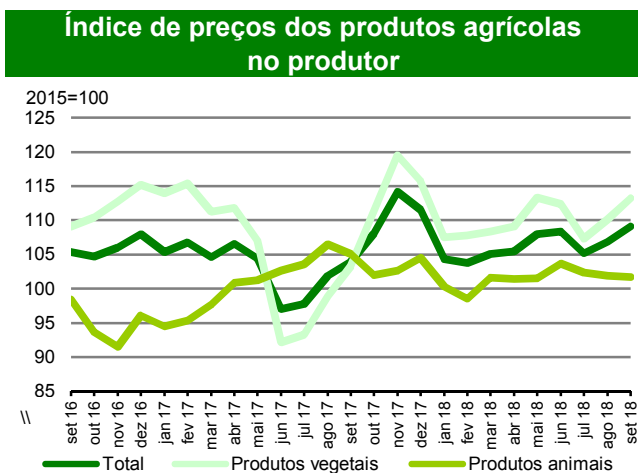
Recolha e transformação do leite de vaca

| Portugal | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Total |
|--------------------------------|------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| Recolha | | | | | | | | | | | | | | |
| Leite de vaca | 2017 | 153 012 | 144 227 | 168 274 | 166 970 | 170 591 | 159 395 | 159 263 | 150 304 | 141 395 | 143 272 | 142 324 | 151 759 | 1 850 785 |
| | 2018 | 159 652 | 149 362 | 168 664 | 168 410 | 176 389 | 163 046 | 160 530 | 150 186 | 139 284 | 142 304 | | | |
| Produtos lácteos | 2017 | 81 724 | 77 802 | 88 364 | 85 795 | 88 414 | 81 808 | 77 539 | 77 085 | 72 647 | 77 365 | 77 933 | 83 977 | 970 453 |
| | 2018 | 89 519 | 80 829 | 91 535 | 94 034 | 97 277 | 89 455 | 85 034 | 83 546 | 74 799 | 79 737 | | | |
| Leite para consumo | 2017 | 62 093 | 60 305 | 66 146 | 64 914 | 65 862 | 59 433 | 55 465 | 55 178 | 51 944 | 56 507 | 57 728 | 65 082 | 720 657 |
| | 2018 | 68 055 | 60 064 | 67 807 | 71 191 | 72 675 | 67 052 | 62 085 | 61 138 | 54 538 | 56 813 | | | |
| Nata para consumo | 2017 | 1 797 | 1 260 | 2 187 | 1 634 | 1 620 | 1 739 | 1 747 | 1 700 | 1 729 | 1 936 | 1 841 | 1 753 | 20 945 |
| | 2018 | 1 826 | 1 751 | 2 140 | 2 174 | 1 778 | 1 808 | 1 768 | 1 874 | 1 630 | 2 123 | | | |
| Leite em pó gordo e meio gordo | 2017 | 601 | 564 | 657 | 737 | 720 | 778 | 609 | 535 | 475 | 326 | 471 | 521 | 6 995 |
| | 2018 | 509 | 692 | 875 | 831 | 930 | 828 | 593 | 546 | 442 | 593 | | | |
| Leite em pó magro | 2017 | 1 336 | 1 631 | 2 120 | 2 306 | 2 244 | 2 122 | 2 129 | 1 749 | 1 446 | 1 194 | 1 043 | 1 422 | 20 742 |
| | 2018 | 1 785 | 2 000 | 2 573 | 2 210 | 2 175 | 2 071 | 1 960 | 1 437 | 1 480 | 970 | | | |
| Manteiga | 2017 | 2 709 | 2 716 | 3 060 | 2 913 | 3 075 | 2 710 | 2 663 | 2 493 | 2 340 | 2 281 | 2 351 | 2 765 | 32 075 |
| | 2018 | 2 996 | 2 798 | 3 112 | 2 759 | 2 823 | 2 833 | 2 582 | 2 163 | 2 111 | 2 314 | | | |
| Queijo | 2017 | 5 213 | 4 237 | 5 273 | 4 975 | 5 487 | 4 902 | 5 393 | 5 723 | 5 338 | 5 360 | 5 162 | 4 886 | 61 949 |
| | 2018 | 5 303 | 4 915 | 5 243 | 5 166 | 5 647 | 5 084 | 5 555 | 5 398 | 4 972 | 5 320 | | | |
| Leites acidificados | 2017 | 7 975 | 7 089 | 8 921 | 8 316 | 9 406 | 10 123 | 9 534 | 9 707 | 9 374 | 9 761 | 9 336 | 7 548 | 107 091 |
| | 2018 | 9 046 | 8 610 | 9 785 | 9 702 | 11 250 | 9 778 | 10 491 | 10 990 | 9 626 | 11 603 | | | |

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



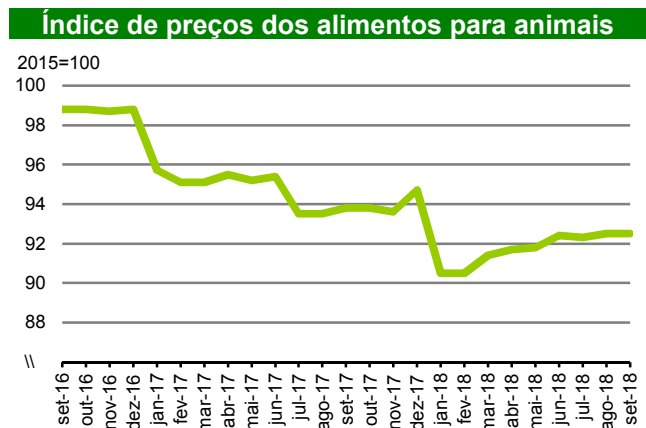
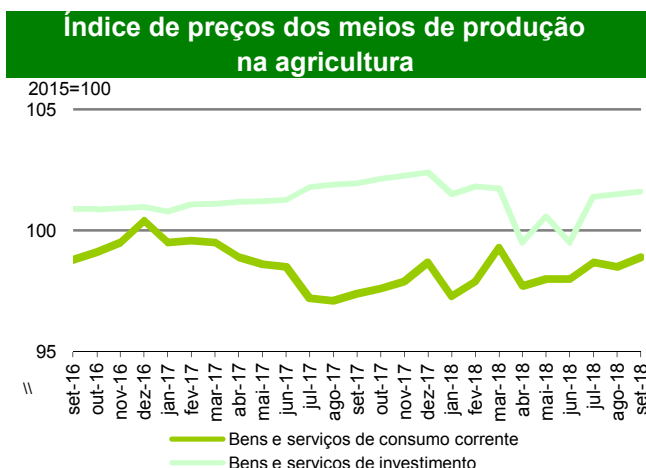
Em **novembro de 2018** observou-se uma variação positiva no índice de preços de produtos agrícolas no produtor da batata (+119,4%), dos hortícolas frescos (+21,4%), dos ovinos e caprinos (+6,7%), das plantas e flores (+6,3%), dos bovinos (+4,2%) e dos suínos (+3,5%); no mesmo período assistiu-se a um decréscimo no índice de preços dos ovos (-29,0%), das aves de capoeira (-12,6%) e dos frutos (-12,3%).

Em relação ao **mês anterior** verificou-se um acréscimo no índice de preços dos frutos (+17,0%), da batata (+5,3%), dos hortícolas frescos (+3,6%), dos ovinos e caprinos (+1,8%), das plantas e flores (+0,7%) e dos bovinos (+0,2%) e uma redução no índice de preços dos suínos (-6,5%), dos ovos (-5,8%) e das aves de capoeira (-4,9%).

| Índice de preços de produtos agrícolas no produtor | | | | | | | | | | | | | | 2015=100 |
|----------------------------------------------------|---------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|----------|
| Continente | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Annual |
| Produção de bens agrícolas (output) | 2017 | 105,3 | 106,7 | 104,6 | 106,6 | 104,4 | 97,0 | 97,8 | 101,9 | 103,9 | 108,1 | 114,2 | 111,5 | 105,5 |
| | 2018 Po | 104,3 | 103,8 | 105,1 | 105,4 | 108,0 | 108,4 | 105,2 | 106,9 | 109,1 | x | x | | |
| Produção vegetal | 2017 | 114,0 | 115,4 | 111,2 | 111,8 | 107,0 | 92,2 | 93,3 | 98,9 | 103,3 | 111,3 | 119,5 | 115,7 | 108,3 |
| | 2018 Po | 107,5 | 107,8 | 108,4 | 109,1 | 113,3 | 112,4 | 107,3 | 110,2 | 113,2 | x | x | | |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Batata | 2017 | 213,2 | 205,5 | 206,4 | 203,5 | 156,7 | 67,7 | 51,6 | 83,3 | 96,9 | 89,2 | 84,5 | 88,8 | 123,3 |
| | 2018 Po | 87,6 | 87,2 | 101,0 | 102,8 | 122,2 | 153,1 | 157,3 | 173,4 | 190,1 | 176,0 | 185,3 | | |
| Frutos | 2017 | 122,6 | 120,8 | 117,4 | 119,7 | 116,8 | 89,3 | 91,9 | 99,4 | 107,6 | 120,1 | 133,5 | 130,3 | 116,5 |
| | 2018 Po | 117,3 | 115,1 | 115,2 | 116,2 | 120,7 | 116,1 | 110,1 | 127,6 | 122,4 | 100,1 | 117,1 | | |
| Hortícolas frescos | 2017 | 110,5 | 113,8 | 102,9 | 101,5 | 88,7 | 88,6 | 94,5 | 100,3 | 103,6 | 101,6 | 101,1 | 103,0 | 100,9 |
| | 2018 Po | 97,9 | 105,8 | 101,2 | 106,2 | 118,0 | 121,0 | 123,3 | 103,3 | 111,8 | 118,5 | 122,8 | | |
| Vinhos DOP e IGP | 2017 | 100,9 | 99,4 | 99,3 | 98,7 | 98,3 | 99,6 | 97,3 | 99,5 | 97,8 | 106,1 | 109,6 | 103,5 | 100,7 |
| | 2018 Po | 100,2 | 98,8 | 102,5 | 101,3 | 101,1 | 98,6 | 92,1 | 93,1 | 94,6 | x | x | | |
| Outros vinhos | 2017 | 97,7 | 98,3 | 99,4 | 98,8 | 98,8 | 99,2 | 99,2 | 98,6 | 98,3 | 98,6 | 98,7 | 100,4 | 98,8 |
| | 2018 Po | 101,2 | 101,6 | 102,8 | 102,0 | 101,0 | 100,3 | 100,4 | 100,4 | 100,5 | x | x | | |
| Azeite a granel | 2017 | 113,1 | 122,1 | 122,9 | 123,5 | 119,9 | 121,3 | 119,9 | 118,3 | 121,6 | 119,3 | 114,2 | 111,7 | 118,4 |
| | 2018 Po | 115,8 | 111,3 | 120,2 | 113,9 | 109,9 | 94,4 | 86,8 | 85,7 | 86,1 | 85,6 | x | | |
| Plantas e flores | 2017 | 113,8 | 116,1 | 109,1 | 107,3 | 96,1 | 93,2 | 95,3 | 101,6 | 98,9 | 111,6 | 105,3 | 109,0 | 103,9 |
| | 2018 Po | 120,0 | 118,5 | 118,7 | 109,2 | 106,1 | 102,0 | 99,1 | 104,5 | 105,8 | 111,2 | 112,0 | | |
| Produção animal | 2017 | 94,5 | 95,4 | 97,7 | 100,8 | 101,2 | 102,7 | 103,6 | 106,5 | 105,1 | 102,0 | 102,7 | 104,5 | 101,5 |
| | 2018 Po | 100,3 | 98,5 | 101,6 | 101,4 | 101,5 | 103,6 | 102,4 | 101,9 | 101,7 | 94,5 | x | | |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Bovinos | 2017 | 99,7 | 100,0 | 100,9 | 101,3 | 101,1 | 100,8 | 100,2 | 100,2 | 100,3 | 101,2 | 100,7 | 102,0 | 100,7 |
| | 2018 Po | 103,9 | 104,3 | 105,1 | 105,3 | 104,5 | 104,8 | 104,5 | 104,5 | 104,7 | 104,8 | 105,0 | | |
| Suínos | 2017 | 97,7 | 98,2 | 106,0 | 115,9 | 117,0 | 122,5 | 126,5 | 128,0 | 120,3 | 103,6 | 93,0 | 94,8 | 111,2 |
| | 2018 Po | 92,4 | 94,9 | 105,7 | 107,1 | 107,4 | 112,4 | 113,7 | 113,7 | 111,4 | 102,9 | 96,3 | | |
| Ovinos e caprinos | 2017 | 98,0 | 93,2 | 93,3 | 95,9 | 94,9 | 96,0 | 95,9 | 97,3 | 112,4 | 109,6 | 111,0 | 116,5 | 102,0 |
| | 2018 Po | 112,9 | 109,7 | 112,9 | 111,6 | 108,9 | 106,6 | 103,9 | 106,7 | 112,4 | 116,3 | 118,4 | | |
| Aves de capoeira | 2017 | 85,4 | 88,6 | 86,6 | 87,8 | 91,5 | 93,7 | 93,7 | 93,8 | 92,0 | 86,7 | 90,7 | 91,8 | 90,3 |
| | 2018 Po | 88,0 | 87,7 | 88,1 | 87,1 | 91,4 | 95,9 | 92,7 | 92,6 | 91,7 | 83,4 | 79,3 | | |
| Leite em natureza | 2017 | 97,5 | 97,5 | 98,6 | 99,1 | 98,5 | 98,8 | 97,9 | 104,6 | 107,0 | 107,4 | 109,3 | 109,5 | 101,9 |
| | 2018 Po | 107,6 | 107,7 | 102,0 | 106,4 | 103,9 | 104,1 | 103,5 | 101,7 | 102,4 | 89,1 | x | | |
| Ovos | 2017 | 93,8 | 91,5 | 100,9 | 104,4 | 90,7 | 87,4 | 89,4 | 101,7 | 104,9 | 121,3 | 138,8 | 139,8 | 106,7 |
| | 2018 Po | 132,8 | 104,9 | 123,1 | 105,6 | 102,6 | 98,4 | 95,5 | 93,4 | 98,8 | 104,6 | 98,6 | | |

DOP - Denominação de origem protegida; IGP - Indicação Geográfica Protegida

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura



Em **setembro de 2018** assistiu-se a um aumento de 1,5% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente, causado, principalmente, pela evolução dos índices de preços dos adubos e corretivos (+18,3%) e da energia e lubrificantes (+12,1%); em comparação com o **mês anterior** verificou-se uma variação de +0,4% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente, devida, sobretudo, ao crescimento do índice de preços da energia e lubrificantes (+1,5%).

No índice de preços dos bens e serviços de investimento registou-se uma variação positiva de 0,9%, devido, principalmente, ao acréscimo do índice de preços dos motocultivadores (+1,0%); em relação ao **mês anterior** não foi observada qualquer variação.

| Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹ | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------|---------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Continente | Ano | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Anual |
| Bens e serviços de consumo corrente (input I) | 2017 | 99,5 | 99,6 | 99,5 | 98,9 | 98,6 | 98,5 | 97,2 | 97,1 | 97,4 | 97,6 | 97,9 | 98,7 | 98,4 |
| | 2018 Po | 97,3 | 97,9 | 99,3 | 97,7 | 98,0 | 98,0 | 98,7 | 98,5 | 98,9 | | | | |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Sementes e plantas | 2017 | 115,9 | 123,2 | 121,2 | 103,7 | 102,5 | 103,5 | 94,0 | 93,0 | 85,7 | 85,8 | 91,8 | 92,9 | 101,1 |
| | 2018 Po | 105,8 | 125,7 | 157,2 | 115,6 | 106,2 | 98,8 | 94,1 | 93,7 | 93,5 | | | | |
| Energia e lubrificantes | 2017 | 103,7 | 103,7 | 103,1 | 101,9 | 99,8 | 98,0 | 97,1 | 98,4 | 99,8 | 101,8 | 103,6 | 104,1 | 101,3 |
| | 2018 Po | 107,0 | 105,1 | 103,5 | 105,8 | 109,5 | 111,3 | 110,3 | 110,3 | 111,9 | | | | |
| Adubos e corretivos | 2017 | 117,4 | 105,3 | 105,8 | 106,3 | 106,3 | 106,3 | 106,3 | 106,2 | 101,2 | 105,3 | 105,3 | 105,5 | 108,7 |
| | 2018 Po | 109,0 | 109,2 | 109,2 | 109,2 | 109,2 | 109,2 | 120,7 | 113,1 | 119,7 | | | | |
| Alimentos para animais | 2017 | 95,7 | 95,1 | 95,1 | 95,5 | 95,2 | 95,4 | 93,5 | 93,5 | 93,8 | 93,8 | 93,6 | 94,7 | 94,6 |
| | 2018 Po | 90,5 | 90,5 | 91,4 | 91,7 | 91,8 | 92,4 | 92,3 | 92,5 | 92,5 | | | | |
| Despesas veterinárias | 2017 | 101,6 | 101,5 | 101,4 | 102,7 | 102,6 | 102,7 | 103,0 | 103,0 | 103,1 | 103,9 | 103,9 | 103,9 | 102,8 |
| | 2018 Po | 102,1 | 102,2 | 102,2 | 104,3 | 104,3 | 104,4 | 103,0 | 103,0 | 103,1 | | | | |
| Manutenção de materiais | 2017 | 97,9 | 98,2 | 98,1 | 95,9 | 96,9 | 95,9 | 96,2 | 96,2 | 95,8 | 95,9 | 95,5 | 94,9 | 96,5 |
| | 2018 Po | 93,5 | 95,0 | 95,0 | 94,7 | 92,8 | 94,9 | 96,2 | 96,2 | 95,8 | | | | |
| Outros bens e serviços | 2017 | 100,8 | 100,8 | 100,9 | 101,1 | 101,1 | 101,1 | 101,1 | 101,4 | 101,5 | 101,6 | 101,7 | 101,8 | 101,3 |
| | 2018 Po | 101,5 | 101,8 | 101,7 | 99,5 | 100,6 | 99,5 | 101,4 | 101,5 | 101,6 | | | | |
| Bens de investimento (input II) | 2017 | 100,8 | 101,1 | 101,1 | 101,2 | 101,2 | 101,3 | 101,8 | 101,9 | 101,9 | 102,1 | 102,3 | 102,4 | 101,6 |
| | 2018 Po | 102,7 | 102,7 | 102,8 | 102,8 | 102,8 | 102,8 | 102,8 | 102,8 | 102,8 | | | | |
| dos quais: | | | | | | | | | | | | | | |
| Motocultivadores e outro material de 2 rodas | 2017 | 104,0 | 104,0 | 104,0 | 104,5 | 104,5 | 104,8 | 105,7 | 105,7 | 105,9 | 106,2 | 106,6 | 106,6 | 105,2 |
| | 2018 Po | 106,9 | 106,9 | 106,9 | 106,9 | 106,9 | 106,9 | 106,9 | 106,9 | 106,9 | | | | |
| Máquinas e materiais para cultura | 2017 | 99,7 | 100,6 | 100,6 | 100,7 | 100,7 | 100,7 | 101,0 | 101,2 | 101,3 | 101,5 | 101,5 | 101,6 | 100,9 |
| | 2018 Po | 101,9 | 101,9 | 101,9 | 101,9 | 101,9 | 101,9 | 101,9 | 101,9 | 101,9 | | | | |
| Máquinas e materiais para colheita | 2017 | 101,2 | 101,2 | 101,2 | 101,2 | 101,2 | 101,3 | 102,7 | 102,9 | 102,9 | 102,9 | 102,9 | 102,9 | 102,0 |
| | 2018 Po | 103,0 | 103,0 | 103,0 | 103,0 | 103,0 | 103,0 | 103,0 | 103,0 | 103,0 | | | | |
| Tratores | 2017 | 101,4 | 101,4 | 101,4 | 101,5 | 101,5 | 101,5 | 102,0 | 102,0 | 102,0 | 102,2 | 102,3 | 102,3 | 101,8 |
| | 2018 Po | 102,9 | 102,9 | 102,9 | 102,9 | 102,9 | 102,9 | 102,9 | 102,9 | 102,9 | | | | |

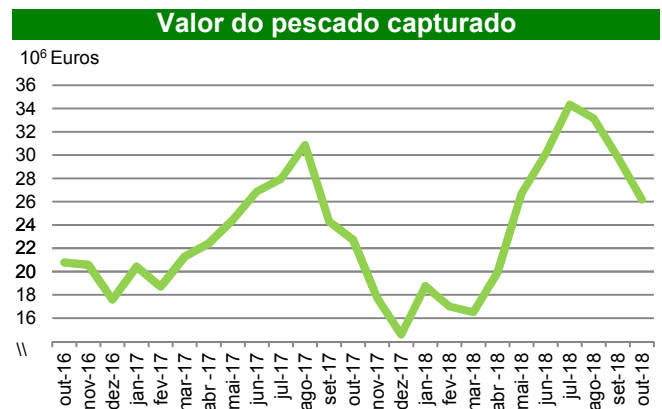
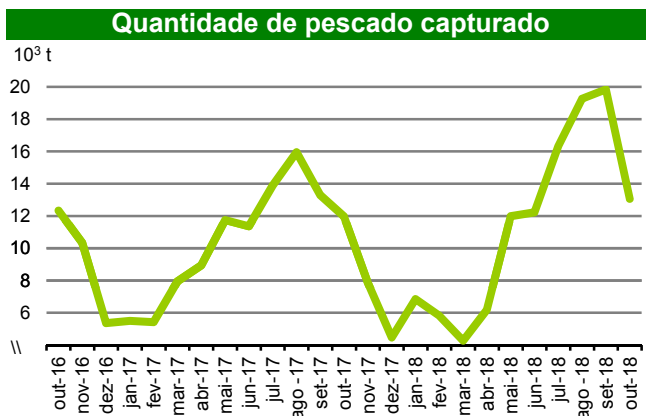
¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PESCAS

Aumento do volume de capturas de peixes marinhos, crustáceos e moluscos

Em **outubro 2018** o volume de capturas de pescado em Portugal aumentou 9,1% (+49,2% em setembro), motivado pela maior captura de peixes marinhos (nomeadamente cavala, atuns e carapau), crustáceos e moluscos (nomeadamente o polvo). Às 13 060 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 26 185 mil euros, valor que representou igualmente um acréscimo de 15,3% (+22,5% em setembro).

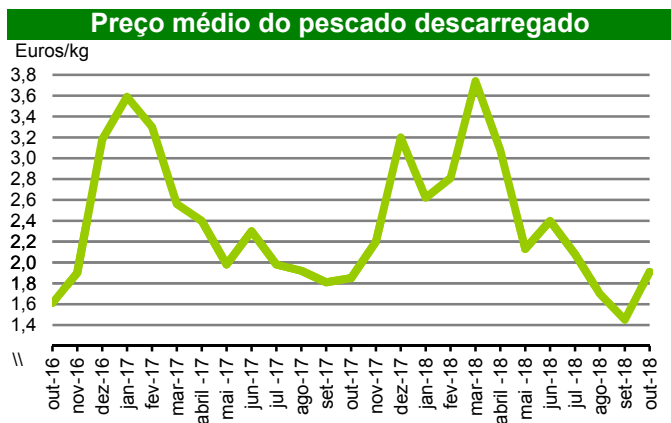
Na R. A. dos Açores foram capturadas 532 toneladas de pescado, um aumento de 20,8% (+47,0% em setembro), resultante sobretudo da captura de atuns e carapau negrão. As 1 099 toneladas capturadas na R. A. da Madeira representaram igualmente um acréscimo de 65,8% (+129,1% em setembro), devido sobretudo à maior captura de tunídeos.



O volume de peixes marinhos a nível nacional foi de 10 689 toneladas e teve um acréscimo de 3,7% (+52,6% em setembro). Esta situação resultou principalmente do maior volume de captura de cavala (+61,6%), com 2 639 toneladas, atuns (+74,2%), com 1 206 toneladas, carapau (+13,4%), com 2 285 toneladas e de pescadas (+7,9%), com 144 toneladas. Pelo contrário, registaram-se menores capturas de peixe-espada (-9,3%), com 424 toneladas e de sardinha (-99,9%), com apenas 1 tonelada capturada. Relativamente à sardinha, está em vigor o despacho n.º 9193-B/2018 de 28 de setembro de 2018, que estabelece a interdição à captura, manutenção a bordo e descarga desta espécie, com qualquer arte de pesca para o Continente até ao dia 15 de maio de 2019.

O volume de crustáceos (108 toneladas) teve um acréscimo de 128,8% (+117,3% em setembro), devido principalmente ao maior volume de gamba branca, caranguejos e lagostim. Os moluscos aumentaram 40,2% (+25,8% em setembro), com 2 263 toneladas, sendo de destacar uma maior captura de polvo, lulas e choco.

O preço médio do pescado descarregado (*) aumentou 2,9% (-19,6% em setembro) para 1,91 Euros/kg, devido ao peso assumido por espécies mais valorizadas no total das capturas do mês em análise (nomeadamente de moluscos como o polvo). O preço médio dos peixes marinhos (1,44 Euros/kg) teve um decréscimo de 14,9%, devido sobretudo à descida de preço da cavala, atuns e pescadas. O preço dos crustáceos (12,04 Euros/kg) diminuiu 27,9%, nomeadamente pelo menor preço da gamba branca e dos caranguejos. O preço médio dos moluscos foi 4,17 Euros/kg e aumentou 53,8%, devido sobretudo ao maior preço atingido por espécies como o berbigão e as amêijoas.



(*) Variável não resultante das capturas nominais mas sim da valorização das quantidades descarregadas vendidas em lota

Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

**Estatísticas Agrícolas
2017**



**Estatísticas da Pesca
2017**



**Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas
2016**



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida

1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º

4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas

3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36

7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.

8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, nº 37

9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38

9004-545 Funchal - MADEIRA